

A AURA HUMANA

06 - AURA HUMAN A:

ÍNDICE:

- 06.01 - [Tipos de Aura](#)
- 06.02 - [Corpos Sutis](#)
- 06.03 - [Por que ler a Aura?](#)
- 06.04 - [As Cores](#)
- 06.05 - [Os Sinais](#)
- 06.06 - [As Cores e seus significados pela Angeologia](#)
- 06.07 - [André Luiz: Fala sobre a Aura \(espiritismo\)](#)
- 06.08 - [Kirliangrafia](#)
- 06.09 - [Acoplamento Áurico](#)
- 06.10 - [Anatomia da Aura](#)

CONCEITOS:

AURA: - **Etimologia:** lat. aura,ae 'vento brando, brisa, o ar, sopro, hálito, brilho.

- Suposta manifestação de substância etérea que irradia de todos os seres vivos, somente perceptível por pessoas de sensibilidade especial.

- **A AURA** não é um corpo, é a **manifestação energética** de um determinado **corpo**.

CAMPO: - É o **espaço de ação**, o plano, a dimensão onde se manifestam os veículos e energias adjacentes dos mesmos. No caso específico deste estudo trataremos com 3 campo: campo etérico, campo astral, campo mental.



06.01 - TIPO AURA:

06.01.1 - AURA ETÉRICA:

O Duplo Etérico é uma cópia perfeita do corpo físico, molécula por molécula, é um elo de ligação, intermediário entre dois corpos de planos distintos no caso O CORPO FÍSICO e o corpo astral. Pois esse duplo etérico também tem uma aura de manifestação.

É a força vital que mantém o corpo físico ativo e energizado, manifesta-se no campo etérico, junto com o [duplo etérico](#), que é mostrado na figura ao lado e que possui 4 camadas de densidades diferentes.



A aura etérica interpenetra essa estrutura do **Duplo Etérico**, ela é a energia cósmica, energia vital, um quantum energético que ao nascer uma pessoa trás (ela completa, tem aproximadamente 60 cm além da derme de diâmetro) na medida que o tempo passa ela vai se consumindo. Quando acaba totalmente ou parcialmente o corpo físico perde a vitalidade e a vida se esvai libertando o corpo astral e mental. O duplo etérico se desprende do corpo físico e se desintegra aos poucos.

Portanto essa energia vital extrapola o duplo etérico alguns esotéricos chamam de **AURA ETÉRICA**, ela representa a vitalidade do corpo físico o **potenciômetro** das reservas energéticas do nosso organismo, portanto as informações que ela oferece a um clarividente, é meramente de natureza funcional e mecânica.

Sua luminosidade é próxima do Cinza Azulado por vezes prateado, lembra uma leve bruma, uma fumaça de incenso, não fosse pela sua opacidade e pela sua maneira de se mover. Porém é preciso dizer que a AURA ETÉRICA (Perietérico) é a matéria fluidificada.

Quando a **aura etérica** abre um buraco no corpo, deixando um órgão físico sem essa energia, acontece a parada de funcionamento desse órgão por falta de energia, e o corpo pode entrar em falência, como é o caso de um ataque cardíaco.

A medicina atual, possui drogas que corrigem a distribuição dessas energias, e mantém o coração com energia para cadenciar os movimentos de sístole e diástole.

A aura etérica não possui variantes de cores misturando-se, porque ela não reflete as emoções e sentimentos. Portanto possui uma cor única, mas os **chakras** etéricos emitem cores variadas no duplo etérico e essas cores são manifestações do funcionamento do corpo físico, é natural pela sutileza dos campos que a **aura etérica** (perietérico) recebe esse reflexo das cores

oriundas das manifestações do duplo etérico.

Por isso é comum alguns clarividentes confundirem a **aura etérica** com o **Corpo Etérico (Duplo Etérico)** e outros não distinguirem um de outro, alegando a existência de um só.

Esta aura etérica reflete em luminosidade e tamanho o estado de saúde física da pessoa. Já o Duplo Etérico é o campo de atuação dos CHAKRAS ETÉRICOS, vórtices responsáveis pela usinagem molecular das células dos órgãos físicos.

A AURA ETÉRICA, é conhecido por outros nomes: **PERIETÉRICO**, **VITALIDADE**, **PRANA**. ([Veja link direto sobre o assunto com mais detalhes](#))



06.01.2 - AURA ASTRAL:

Aura das emoções e dos Sentimentos.

É conhecida também por aura emocional e é a manifestação do corpo Astral.

Forma um **ovo áurico** em volta do corpo. Sua grande mobilidade, suas colorações de variações infinitas são sinais que a distinguem.

Devemos considerá-la como o espelho das paixões de um indivíduo, pois fornece o reflexo exato de seu ego inferior ou personalidade.

Por isso a dificuldade de ler uma aura, pelas tempestades, maremotos, variações de todos os tipos, está sempre em constante mutação, de acordo com as emoções do seu dono.

A aura se estende, segundo a potência magnética, mental e espiritual, desde o diâmetro de centímetros, metros e em casos especiais quilômetros. Segundo a potência energética e vibratória do ser, são suas múltiplas e variantes cores. De acordo com seu valor material, é sua disposição radial, desde a forma similar à imagem representada até o oval perfeito.

É compreensível que a aura pessoal de cada coisa ou ser tenda a formar agrupamentos; esta não é uma lei astral, e sim uma lei universal; então cada família, cada agrupamento, cada cidade, cada nação e cada continente, tem sua aura característica. Isso chama-se SINTONIA VIBRACIONAL e neste contexto se encaixa a LEI DA ATRAÇÃO.

A aura astral é a cédula de identidade dos seres e das coisas. Como uma impressão digital, não existem duas auras exatamente iguais, embora elas se

agrupem, por possuírem as mesmas vibrações, as mesmas cores básicas, uma aura contém suas próprias particularidades.

06.01.3 - AURA MENTAL:

É a aura da mente, mais estável, esta aura é mais sutil energeticamente e reflete a personalidade fixa do homem, esta aura em termos de cor, brilho, tamanho e luminosidade depende da evolução mental do seu possuidor. Pode variar de 1 metro e 80 centímetros até mesmo a centenas de metros.

Essa aura é o espelho da atividade mental e intelectual, evidencia a raciocínio e os processos de mentalizações do indivíduo.

06.01.4 - AURA CAUSAL:

É a aura de todas as potencialidades do indivíduo, a aura das causas, do processo que vai se desenvolvendo na pessoa através de suas reencarnações. Reflete as forças inconscientes, a subjetividade. A aura causal resume todo o conhecimento profundo de um ser.



Esta aura é de difícil detecção, pois é muito móvel e fica afastada do corpo físico, variando entre 2 até 3 metros além do corpo físico. Tem a forma de um trapézio com a base pequena voltada para baixo sendo a parte de cima em forma de uma esfera luminosa. Sua percepção no entanto lembra um portal grande arredondado dos templos sagrados da arquitetura oriental.

Aura integral do indivíduo, AURA KÁRMICA.

06.01.5 - AURA DE VITALIDADES DIVINAS:

Não é possível falar muito sobre estas radiancias devida a grande raridade existencial de seres com estas auras. Porém espíritos superiores afirmam serem verdadeiras pontes radiantes entre o mundo inferior e os mundos superiores. Seres no nível de Budas, Cristo.

Conhecida como sétima aura expandida por um ser humano encarnado. Uma luz radiante de tal intensidade que fica difícil descrevê-la, com cintilações douradas.

06. 02 – CORPOS SUTIS:

06.02.1 – CONVIVÊNCIA ENERGÉTICA DAS AURAS:

As auras são na verdade manifestações, reflexos, emanações dos corpos sutis. É errado afirmar que uma AURA pertence a um corpo. Podemos afirmar que a aura é um sopro colorido emanado de um corpo sutil.

Por isso podem ser lidas e interpretadas. São padrões vibratórios cada com sua sutileza que se interpenetram.

Uma aura não afeta a outra, embora saiba-se que uma reflete na emanção da outro.

Uma dor de dente, vai afetar o chakra que irá afetar o perietérico que irá refletir a dor emotiva na aura astral que irá também se refletir na aura mental em menor escala.

Por isso é importante não confundir corpo etérico com aura etérica, corpo astral com aura astral, corpo mental com aura mental e corpo causal com aura causal. Cada corpo tem sua emanção energética oriundo dos corpos. Por isso os religiosos sempre dizem; Busquem a verdade dentro de si mesmo. Cada corpo está consciente na dimensão que sua evolução atingir.

Nota-se que os corpos estão um dentro do outro interpenetrados, como os planos dimensionais.

06.02.2 – NÍVEIS DE CONSCIÊNCIA:

Cada aura é um reflexo de uma consciência especificada. Isto significa dizer que cada aura é o espelho de uma consciência, da alma ou espírito humano. Cada corpo é uma parcela do homem, e ele vive de acordo com sua evolução.

Os seres humanos em sua grande maioria vivem no nível de sua consciência astral, isto quer dizer que a maioria dos seres humanos vive pelas emoções, impulsos, não usando a reflexão em seus atos. Comparando esses níveis a um ser poderíamos dizer que o ser humano evolutivamente vive entre a infância e a adolescência.

As manifestações mentais e causais no homem normal, está no estado embrionário.

Quanto a maturidade física em termos físicos, emocionais, mentais e intelectuais, é atingida só aos vinte e um (21) anos, porque a cada sete ano um corpo sutil se forma. O corpo etérico e astral se completa dos sete (7) anos até os catorze (14) anos, os outros corpos estão sob forma de germes e vão se desenvolver conforme a vida que levará o ser humano (21 anos o mental).

06.02.3 – OUTROS CORPOS:

Do fragmento de uma rocha, vegetal, insetos e animais e todos os elementos básicos da natureza, tudo possui sua aura. Um sopro de energia é exalado por tudo que existe no universo.

Portanto é de se observar que a aura de uma Pedra é apenas etérica, de um vegetal etérica mais sutilizada, já os animais irracionais começam a criar uma aura astral conforme a espécie, as colônias de insetos por exemplo a aura é coletiva, porque o espírito é coletivo, são emanções vinculadas ao um centro. Um animal já é dotado da consciência de sua existência, da noção de pertencer a um grupo, mas é um saber instintivo, que não lhe permite fazer abstração. Nos animais mais próximos dos homens, os domésticos, o papel do ser humano, é fundamental para ajudar na evolução, na criação de uma consciência, através do carinho, do amor. Aliás o amor é a chave mestra da evolução.

06.03 – POR QUE LER A AURA?

06. 03.1 – CONSCIENTIZAÇÃO:

A leitura da aura envolve um problema ético, não deve ser considerado um PODER. Não deve ser instrumento para dominar e sim para servir ao próximo. Por isso a pergunta: Por que e para que ler a Aura? – Para ajudar ao próximo, nas suas deficiências e fraquezas. Não para descobrir intimidades que se estão ocultas, cabe a quem as oculta torná-las públicas usando o seu pelo livre-arbítrio.

Neutralidade é uma regra de ouro para quem LÊ a aura.

06. 03.1 – CAMPOS DE ATUAÇÃO:

Na psicologia, pode servir para alertar aos coléricos, ansiosos, nervosos, sobre uma conduta errada, até inconsciente.

Para diagnosticar doenças, ver bloqueios energéticos, parasitismo, perceber as Larvas astrais, mecanismos de doenças penetrando pelo astral e chegando até o etérico e penetrando no corpo físico.

É preciso salientar que o corpo etérico é uma cópia fiel do corpo físico, para um coração físico, possui um coração etérico, nos outros corpos esta cópia não é colocada em termos de cópias como entendemos, existe na realidade um aglomerado energético, ligados aos órgãos etéricos. Esses aglomerados são embriões dos órgãos etéricos e físicos. Quando o corpo físico deixa de existir, o corpo astral recria automaticamente um corpo análogo idêntico, por uma questão de necessidade, essa reação é em cadeia e feita imediatamente após a morte.

Não são os olhos físicos que percebem a aura, mas o nervo ótico. As glândulas responsáveis são pineal (éífese) e pituitária (hipófise).

06.04 – AS CORES:

Esse é um dos pontos mais polêmicos da Leitura da Aura. A leitura da aura, é precisa, mas a divulgação de interpretações variadas faz com que as pessoas tenham várias informações de uma determinada cor. As cores não são estáticas, possuem nuances, transformações, formas, brilho e tonalidades além de combinações com outras cores. Devida a infinidade de nuances, cabe pedir as pessoas que parem de dizer: "Essa cor significa tal coisa ..." – Isso é querer simplificar e acaba gerando contra-sensos. Outro detalhe que deve ser observado é classificar uma cor como NEGATIVA. Uma cor não é negativa por si só. Existem nuances, limpidez, tonalidades que devem ser levadas em considerações na hora de uma leitura.

Exemplo: O vermelho poderá sigficar espírito de liderança como cólera. Portanto cuidado com as tabelas sobre as cores das auras.

Obs: Conforme o grau que o clarividente usa, pode-se perceber as auras gradativamente. Conforme o treino pode-se perceber só a aura etérica, ou só a astral e assim sucessivamente as outras.



06. 04.1 – VERMELHO:

O vermelho é uma cor que mais se presta a interpretações errôneas, devido as suas variantes. O **vermelho vivo** é sinal de dinamismo, quando o encontramos em faixas vaporosas em torno da cabeça, esse dinamismo é de temperamento e não físico, o físico usa a mesma cor, porém localizado ao longo dos membros e na cintura.

O **vermelho vivo**, claro, é a cor dos grandes líderes, generais, comandantes, líderes sindicais, dirigentes. Porém combinadas com outras cores, como o dourado, o azul (direcionado ao lilás), o amarelo salpicado com vermelho, indica líderes religiosos.

Porém como forma de nuvens em todo o corpo, mostra uma personalidade forte, porém com crises de humor, principalmente se mostrar feixes desiguais na região craniana. Centelhas de um vermelho muito intenso é ansiedade, mais fraco tendendo para um rosado indicio de nervosismo.

O **vermelho Carmin** mostra força de comando, liderança, principalmente se este vermelho estiver em forma de brumas na forma superior do corpo, e será ativa se a cor tomar forma de raios luminosos. Uma superabundância desse vermelho na aura denota autoridade abusiva e se tiver leves traços do cinza antrácito teremos o quadro de uma pessoa déspota.

De qualquer forma o vermelho muito escuro, situado na frente e em cada lado da nuca põe em evidência a **cólera**. Quando o cinza a ele se acrescenta temos um quadro de impulsos de violência. A emanção de uma energia deste porte, pode criar uma brecha no etérico e vir a causar doenças psíquicas.

A presença do **Vermelho Tijolo** ou ferrugem na radiância astral, denota a avareza, egoísmo. Um **vermelho amarronzado**, quando presente num órgão do corpo (como uma mancha) revela a formação de um câncer. Portanto é preciso ter cuidado na leitura, sempre lembrando que a doença se manifesta nos corpos mais sutis e vai descendo gradativamente até o físico.

A prática tem demonstrado que os cânceres nascem no plano mental, portanto a Aura do corpo Mental vai apresentar essa mancha, mas como é sabido não existe um fígado específico no corpo mental, o que dificulta a leitura precisa a não ser que o clarividente tenha muita prática.

Porém essa mancha vai se formar na Aura Astral no devido órgão atingido e isso pode levar meses e até anos. O processo pode ser interrompido se a pessoa mudar atitudes.

Outros vermelhos vivos, denotam orgulho, com o amarelo denota vontade de agradar, pode-se notar que o orgulho quando levado a um excesso se torna prejudicial, da mesma forma a vontade de agradar excessiva pode virar hipocrisia, e tudo é demonstrada pelas tonalidades e misturas. Notem a complexidade de ler e interpretar uma aura. É preciso ler centenas para começar a entender e aprender sem cometer gafes.



06. 04.2 – PRATEADA:

- O canal da Cura:

O indivíduo de aura prateada é um curandeiro natural. Utiliza energia para transformar luz em raios que curam. É o meio ou o canal por onde a cura passa. Consegue aumentar seu poder pessoal, físico, a ponto de poder limpar as mentes e as almas, para que a cura seja possível. Seu maior desafio é aprender a lidar com esse dom de curar. A fim de não chamar a atenção sobre si, o indivíduo de aura prateada se torna o camaleão do espectro, assimilando outras cores em sua aura para se ocultar ou para se proteger.

No entanto, ele prejudica seu próprio campo energético com isso, sofrendo as consequências. Esse ato também confunde os outros. Seu maior desafio é aprender a se conhecer e descobrir seus dons especiais, para não precisar disfarçar-se com uma camuflagem emocional.

O indivíduo de aura prateada sente o meio ambiente físico como algo duro, hostil e frio. É fisicamente doloroso para ele olhar para qualquer coisa realista. É fisicamente sensível a barulhos e qualquer outra forma de poluição. Gostaria que o mundo fosse como os palácios antigos de seus sonhos e fantasias. Como não é, fica horrorizado.

Na tentativa de criar no mundo real a perfeição que visualiza em sua mente, fica obcecado com limpeza e organização, muitas vezes. Precisa de muito espaço aberto, sobretudo dentro de casa.

O indivíduo de aura prateada tem muitas vezes a sensação física de estar sendo usado, desse modo é ciumento de seu espaço privado, onde só admite a família e os amigos mais íntimos e chegados. Não se abre a grandes reuniões porque não se sente à vontade com a idéia de invasão de seu espaço íntimo. Trabalhar a terra para este ser é estabilizador e satisfatório, e por isso o aura prateada pode se fazer valer desse exercício para se sentir melhor.



06. 04.3 – AZUL

De uma maneira geral o azul sugere paz, mas a complexidade está na tonalidade e nas misturas.

A **azul celeste**: - Quando vivo, testemunha uma grande honestidade e um temperamento agradável.

Principalmente quando ele constitui a cor básica da aura astral ou pelo menos ocupa a parte superior do corpo.

Porém quando a azul se torna pálido o seu dono se interioriza em demasia, tendo como defeito uma timidez exagerada. Quando o claro e metalizado, a pessoa tem tendência a ser influenciada, simples focos desta cor simboliza indecisão.

O **azul Lavanda**, inclina a meditação, a prece, a interiorização, se salpicado com amarelo fosco quer dizer recato e virtude afetada. Acompanhado do rosa vivo quer dizer piedade excessiva.

O **azul escuro**, são das pessoas voluntariosas, porém raramente aparece em toda a aura, mais encontrada na parte superior, próxima ao chakra coronário e são das pessoas trabalhadores incansáveis. Quando esta cor se mistura com o vermelho carmim denota TEIMOSIA. Obstinação, quanto maior a incidência desse vermelho, menos escrúpulos terá essa pessoa.

A presença do cinza perto da cabeça, denota falta de coragem, pessimismo.

Quando esse cinza for para o amarelo ocre a tendência a desconfiança.



06. 04.4 – AMARELA:

O **amarelo alaranjado** denota grande espiritualidade, muito elevada. É a cor da sabedoria, do ideal e da ação luminosa.

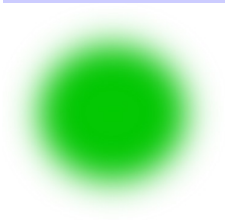
O amarelo Limão já denota a razão e o discernimento, sempre levando em consideração que o amarelo por si mesmo revela atividade cerebral. Podendo por isso gerar manchas de vermelho fosco o que revela idéia fixa.

O **amarelo pálido**, revela vacilação, quanto mais próximo de um amarelo esbranquiçado acizentado revelando a inatividade e a indecisão. Quando chamadas de ferrugem aparecem revelam a covardia. Quando povoadas por manchas marrons revelam o materialismo e com o verde-cáqui revelam o egocentrismo.

Quando o cinza-antrácito e a ferrugem aparecem essa alma produz pensamentos com essas cores, significa o desequilíbrio, pouco digna de confiança, extrema versatilidade para criar mentiras, diplomata em suas relações.

- **NUCA LUMINOSA:**

Para concluir deve-se observar em todos os seres humanos na região da nuca que toda a aura exala um amarelo de média intensidade formando uma meia-lua em forma de nuvem, isso simplesmente é o ato de pensar, se concentrar, se preparar para uma prova. Porém em determinadas pessoas essas cores são explosivas com raios, centelhas de cores brancas e amarelos vivos, quando existe uma atividade intelectual. É na sua superfície que as formas-pensamento se manifestam.



06. 04.5 – VERDE:

O verde é a mistura do amarelo com o azul, PORTANTO a atividade + vida espiritual interiorizada, desviada para ajuda ao próximo.

O verde vivo, denota a escolha para um caminho interior que acaba abrindo-se ao próximo.

O verde-Maçã: De um ponto de vista global, denota-se a capacidade de doação aos outros. É a cor do dom para a medicina, para a cura, na educação, quando um azul celeste se junta a ele, a sinceridade, a autenticidade se junta a ele.

O verde elétrico: Quando se estende pelos braços até o chakra da palma das mãos, traz consigo a certeza do magnetismo, da cura pela imposição das mãos.

As mãos etéricas e/ou astrais verdes são mais purificadoras e reenergizantes.

Jardineiros ou pessoas que tem a mão boa para o plantio, possuem essa aura nas mãos. O azul elétrico junto indica coragem indo até o sacrifício, comum em enfermeiros tenazes com seus pacientes.

O verde esmeralda, a cor dos curandeiros (grandes médicos), terapeutas, agem indiferentemente do seu ganho material. Age tanto na medicina da alma como a física.

Porém quando o verde perde a força e fica pálido tende a hipocrisia, junto com o amarelo fraco e fagulhas de ferrugem. Quando atravessado por faixas luminosas de vermelho de média intensidade denota equilíbrio, responsabilidade, ação determinada. O **verde tília** denota morosidade.



06. 04.6 – VIOLETA:

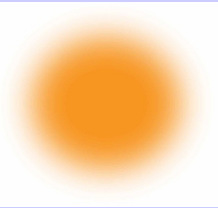
Uma das cores mais raras de ser encontrada no estágio atual da humanidade, pois é a cor da espiritualidade elevada ativa nos seres de luz. O azul e o vermelho na sua pureza produzem o violeta.

Próximo ao amarelo alaranjado porém denota maior profundidade a meditação. Porém é encontrado nas pessoas feixes, fagulhas, salpicados dessa cor. As pessoas que carregam esses aspectos possuem o misticismo, quando salpicado de amarelo e violeta, denota alta intelectualidade e espiritualidade ao mesmo tempo.

O violeta pálido e ou lilás, revela um interesse menor a religiosidade.

Porém quando acompanhado de nuvens ou nuances cinzas, indicam um dom prejudicado pela falsa devoção, muito comum nas pessoas que exploram a fé dos outros, sempre pensando no seu bem comum, dinheiro e exploração.

Conforme a tonalidade do cinza ou até existir mais cinza do que o lilás pálido poderá chegar a ingenuidade, crença fácil em milagres e outras ondas místicas.



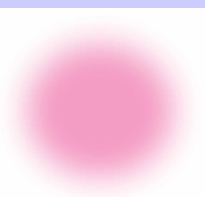
06. 04.6 – LARANJA:

O alaranjado é uma cor secundária, uma ramificação do vermelho. Quanto voltado mais para o amarelo denota autocontrole. Quando voltada para o vermelho denota uma pessoa ativa, prática. Porém o laranja castanho, significa preguiça, a mesma cor na parte etérica quer dizer problemas

nos rins.

Significa ATIVIDADE, pois une duas potências o amarelo + vermelho, atesta o lado prático, vamos deixar de firulas e partir para a realização. Ação física, dinamismo.

É a cor da BOA VONTADE ATIVA, da lealdade. É o signo de uma espiritualidade concreta na vida cotidiana. Porém quando esse laranja se suja com ferrugem a preguiça se torna evidente. Com amarelo pálido junto o desinteresse, como verde garrafa escuro revela o rancor.

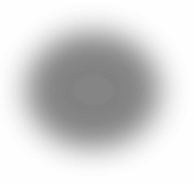


06. 04.7 – ROSA:

O ROSA é sempre a falta de maturidade, a cor da infância, da vontade de brincar, rir. Sempre encontrada em crianças, adolescentes. Sempre encontrada em crianças, adolescentes. Nas auras coletivas o ovo áurico do grupo de ri e conta piada, brinca e dança o ROSA se faz presente, quando a brincadeira se torna agressiva tons de vermelho se fazem presente. Quando o amarelo acidulado se faz presente o egocentrismo também.

O cinza com fagulhas de azul frio e escurecido, o medo se faz presente.

Isso não quer dizer que devemos fugir do rosa, porque a alegria o contentamento produzem tons rosas nas auras e esse sentimento deve sempre ser cultivado.



06. 04.8 – CINZA:

No conjunto essa cor vem adicionada a outras, sua presença é uma forma de um véu, até mesmo fraca vibração, fraca, cansaço de um cor faz nascer o cinza, doença do organismo no caso da aura etérica e cansaço de um sentimento produzido pela aura astral. Mas como todas as cores possuem variantes não seria diferente com o cinza. O cinza escuro tende a depressão, porque a tristeza vem com o cinza. O cansaço produzido por excesso de trabalho traz o cinza porém sempre passageiro após o descanso e a recarga do corpo astral das células pela energia prânica.



06. 04.9 – PRETO:

A não luz, o caos negativo do pensamento. Essas massas negras são raras no cotidiano, são pessoas com energia destrutiva, principalmente da autodestruição, do suicídio, doentes psíquicos.



06. 04.10 – BRANCO:

O branco é a cor da pureza, porém é a gama de várias cores em circulação constante produz o branco. Dentro das leituras das aura o branco cristalino é o símbolo da pureza . Porém tem o branco pesado, leitoso, que significa falta de idéias, pessoa mal resolvida, que procura a si mesmo, insatisfação, o branco por falta de luz. O branco cristalino com dourado, é Crístico, búdico.

06.05 – SINAIS:

Para os que vêem e lêem a aura humana, se não tiver a técnica de avaliar e interpretar, de nada valerá o seu dom. Além das cores cuja complexidade é imensa, ainda tem os SINAIS e as FORMAS de pensamento. Portanto cores justapostas, sobrepostas não é o suficiente para uma leitura, é preciso o reconhecimento.

06.05.1 – PROTUBERÂNCIAS:

Há zonas do corpo onde existem excrescências acidentadas, trata-se de estagnações energéticas, ou seja resíduos da energia vital no qual o corpo não conseguiu expelir, se desfazer naturalmente. Obesos que não praticam exercícios possuem na área do chakra umbilical verdadeiras massas protuberantes de um cinza. A presença dessa anomalia, não permite a livre circulação do prana. Sensações de contrações, dores de cabeça, nas articulações do corpo é notado essas excrescências, cotovelo, punhos, ombros, na parte detrás dos joelhos, na verilha, na cintura. Uma excrescência positiva, é vista numa cor azul prateado, entre os olhos, coração, na garganta ou orelha indício de vidência tais como clartividência, clariaudiência, mediunidade.

06.05.2 – CAVIDADES:

A visualização de cavidades ou "buracos" na radiância etérica é objeto de preocupação, é sinal de que não existe energia no lugar, de espécie alguma, em casos graves pode levar a falência de órgãos conforme a cor que circunda, como exemplo ataque cardíaco. Mas a existência de uma fratura, pode acusar

uma falha em forma de buraco.

Porém na maioria dos casos, é má circulação no local e massagem, acupuntura (reenergização dos nódos), reiki no local afetado.

06.05.3 – FUGAS:

Paralelamente aos "buracos" na aura etérica, você aprenderá fugas de energias vitais, como se fosse uma fumaça saindo de uma chaminé, semelhante a um gêiser, trata-se de uma perda energética, perda de FORÇA quando essa fuga é da cor acizentada ou branco sujo. Se for nos [chakras](#) e colorido de uma cor viva, principalmente nos chakras magnos esplênico e laríngeo é nos grandes pés e palma das mãos, é um ato expelidor normal.

Mas não sendo nestes locais, pode-se dizer que é uma perda e deve ser cuidado para não produzir agravamentos, pois enquanto forem fissuras, brechas, podem ser cuidadas e tratadas (mais perceptíveis com o corpo visto de perfil).

06.05.4 – MANCHAS:

As manchas são sempre sinais de desequilíbrios, uma mancha é em geral escurecida, fora de foco, em forma de nuvem. Nos casos etéricos essas nuvens difusas acizentadas podem indicar má-digestão quando na região do estômago, quando de um cinza escurecido é um problema já crônico de proporções enraizadas como úlceras gástricas, vesícula biliar entupida, cálculos renais. As manchas são conhecidas mais popularmente como BLOQUEIOS energéticos.

06.05.5 – NERVURAS :

São sinais de desordem e variam do cinza até o vermelho marrom escuro. Começo de um problema maior fase ideal para combater um mal maior como uma fuga ou cavidade.

06.05.6 – CLARÕES E CENTELHAS:

Os clarões são manifestações astrais e mentais, raramente se vê no plano etérico. Por isso está ligado aos sentimentos, como raiva momentânea, alegria rápida, gargalhada, descoberta de uma resposta desejada.

Já as centelhas ou faíscas etéricas rosadas podem denotar infecção (inflamação) conforme a cor, já na aura emocional um vermelho podem denotar problemas financeiros.

06.05.7 – FORMAS-PENSAMENTO:

As [formas pensamentos](#) geram diversas formas no ar, sempre de natureza astral e mental podemos ver acima das cabeças humanas, triângulos, quadrados, caixas, lanças, relâmpagos, esferas, seres, formas ectoplásmicas, podem durar segundos e as idéias fixas alimentam formas que geram um círculo vicioso. Alimentada pela preocupação e a raiva podemos bater na mesma tecla dando origem a uma forma fixa, que pode durar horas, dias, meses e até anos em alguns casos mais graves.

Fonte: Corpos de Luz – Leitura da aura e Curas pelo Espírito – Anne e Daniel Mourois-Givaudan

Os Chakras e os Campos de Energia Humanos - Shafica Karangulla M.D. Dora Van Gelder Künz.

06.6 - As Cores e seus significados pela Angeologia:

Branco = Pureza, Imaculado, Infecundidade, transmutação

Amarelo = Trabalho com o Cristo, proveito, forças do Cristo cooperando na ascensão, há de haver esforço.

Azul = Amor, Satisfações, Saúde, Arrependimento, Lucidez.

Rosa = Bons Sentimentos, harmonia, Carinho.

Cinza = Temor, Angústia, Medo, indecisão, covardia.

Violeta ou lilás = Renúncia e espiritualidade máxima, Amadurecimento espiritual.

Verde = penetração a dentro de si, auto observação, Esperança, muitos segredos serão revelados.

Vermelho = Paixão, Ardor, Luxúria, intensidade, infradimensões, involução.

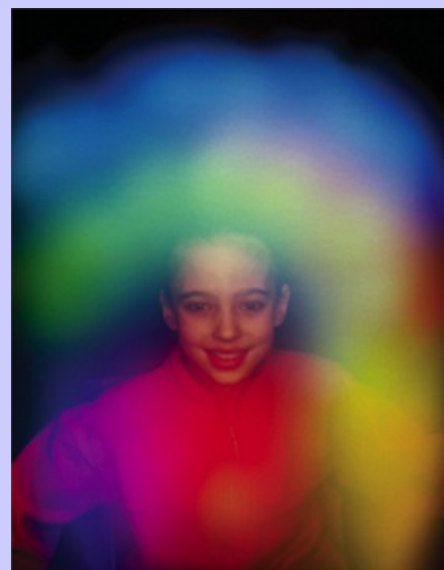
Escarlate = Tragédias, Violência, Ira. Traição.

Preto = Negativo, fracassos, Loja negra, forças sinistras.

06.07 - ANDRÉ LUIZ: SOBRE A AURA HUMANA

"Todos os seres vivos, dos mais rudimentares aos mais complexos, se revestem de um "halo energético" que lhes corresponde à natureza."

Considerando-se toda célula em ação por unidade viva, qual motor microscópico, em conexão com a usina mental, é claramente compreensível que todas as agregações celulares emitem radiações e que essas radiações se articulem, através de sinergias funcionais, a se constituírem de recursos que podemos nomear por "tecidos de força", em torno dos corpos que as exteriorizam.



Todos os seres vivos, por isso, dos mais rudimentares aos mais complexos se revestem de um "halo energético" que lhes corresponde à natureza.

No homem, contudo, semelhante projeção surge profundamente enriquecida e modificada pelos fatores do pensamento contínuo que, em se ajustando às emanções do campo celular, lhe modelam, em derredor da personalidade, o conhecido corpo vital ou duplo etéreo de algumas escolas espiritualistas, duplicata mais ou menos radiante da criatura.

Nas reentrâncias e ligações sutis dessa túnica eletromagnética de que o homem se entraja, circula o pensamento, colorindo-a com as vibrações e imagens de que se constitui, aí exibindo, em primeira mão, as solicitações e os quadros que improvisa, antes de irradiá-los no rumo dos objetos e das metas que demanda.

Aí temos, nessa conjugação de forças físico-químicas e mentais, a aura humana, peculiar a cada indivíduo, interpenetrando-o, ao mesmo tempo que parece emergir dele, à maneira de campo ovóide, não obstante a feição irregular em que configura, valendo por espelho sensível em que todos os estados da alma se estampam com sinais característicos e em que todas as idéias se evidenciam, plasmando telas vivas, quando perduram em vigor e semelhança, como no cinematógrafo comum.

Fotosfera psíquica, entretecida em elementos dinâmicos, atende à cromática variada, segundo a onda mental que emitimos, retratando-nos todos os pensamentos em cores e imagens que nos respondem aos objetivos e escolhas, enobrecedoras ou deprimentes.

Fonte:

Evolução em Dois Mundos - XVII - André Luiz (Chico Xavier e Waldo Vieira) - FEB



CAMPO DA AURA - Articulando, ao redor de si mesma, as radiações das sinergias funcionais das agregações celulares do campo físico ou do psicossomático, a alma encarnada ou desencarnada está envolvida na própria aura ou túnica de forças eletromagnéticas, em cuja tessitura circulam as irradiações que lhe são peculiares.

Evidenciam-se essas irradiações, de maneira condensada, até um ponto determinado de saturação, contendo as essências e imagens que lhe configuram os desejos no mundo íntimo, em processo espontâneo de auto-exteriorização, ponto esse do qual a sua onda mental se alonga adiante, atuando sobre todos os que com ela se afinem e recolhendo naturalmente a atuação de todos os que se lhe revelam simpáticos.

E, desse modo, estende a própria influência que, à feição do *campo* proposto por Einstein, diminui com a distância do fulcro **consciencial emissor**, tornando-se

cada vez menor, mas a espriar-se no Universo infinito.

Fonte:

Mecanismos da Mediunidade- X - André Luiz (Chico Xavier e Waldo

Vieira) - FEB

Fonte :http://ideal.andreluiz.vilabol.uol.com.br/aura_humana.html

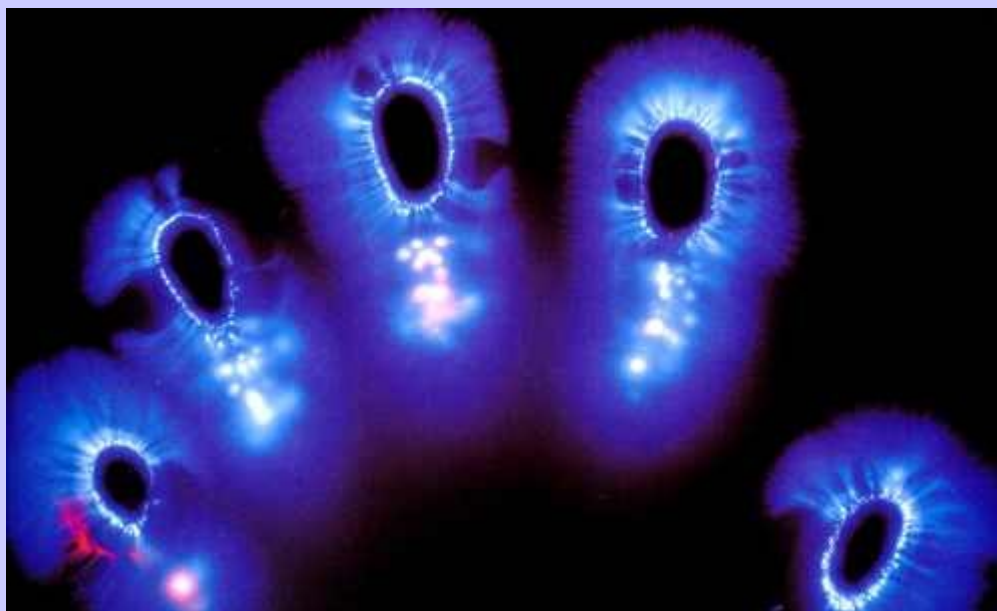
06.08 -KIRLIANGRAFIA:

Efeito Kirlian não é uma foto da aura, nem do etérico.

É o efeito Corona que se forma a partir dos seres vivos - Plantas, animais e até metais

06.08.1 - A EXPLICAÇÃO DO PROF. NEWTON MILHOMENS PARA O EFEITO KIRLIAN:

Hoje em dia, a **Bioeletrografia** (novo nome da **Kirliangrafia**) já é considerada como um FATO CIENTÍFICO pela Academia de Ciências da Rússia e por vários outros organismos internacionais, inclusive pela própria UNESCO/ONU e já é até recomendada como instrumento auxiliar para a Prática Médica pelo Ministério da Saúde da Rússia, conforme você verá mais adiante, no item



apropriado.

Hoje em dia, a **Bioeletrografia** já está sendo utilizada e aceita como instrumento auxiliar em pesquisas, para a confecção de diversas Teses de Mestrado, Doutorado e até mesmo de Pós-doutorado, apresentadas a diversas Universidades Brasileiras, como UNICAMP, UFRJ, UFSC, UFRGS (Pelotas-RS), UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA (MG) e muitas outras mais, como serão mostradas mais adiante, no item apropriado.

Para compreendermos o que é o **Efeito Kirlian**, teremos que, em primeiríssimo lugar, entender como se processa o fenômeno físico e elétrico que é conhecido como Ionização.

Se o leitor prestar bastante atenção na seqüência dos tópicos abaixo expostos, seguidos da explicação do **Dr. Korotkov**, ainda mais adiante, vai ficar até muito fácil entender o Efeito Kirlian, ou seja, entender o que uma Máquina Kirlian realmente fotografa.

Se você já tiver algum conhecimento de Física, alguns conceitos poderão lhe parecer primários, mas tal explicação, a nível primário, se faz muito necessária, para aqueles que não são Físicos, a fim de desfazer vários equívocos publicados por leigos em Física sobre o **Efeito Kirlian**, o que tem dado margem a muita confusão, especialmente para aqueles que não são Físicos.

06.08.1.1 - O QUE SERÁ O HALO COLORIDO?

Diversas hipóteses têm sido propostas, mas a que mais consistência apresenta, cientificamente falando, na atualidade, é aquela que é conhecida como O Modelo Bioeletrográfico, ou Modelo GDV (do inglês Gas Discharge Visualization), de autoria do Físico russo, Dr. Konstantin Korotkov, PhD e explicada fisiologicamente pelo Prof. António Marquês, de Portugal.



06.08.1.2 - EXPLICANDO O GDV:

Antes de entrarmos diretamente na explicação do Modelo GDV, precisamos ter uma noção básica do fenômeno elétrico conhecido como

Ionização.

Para melhor entender a Ionização, deveremos fazer uma revisão no nosso conceito de átomo e de seus componentes principais, o núcleo e a eletrosfera.

06.08.1.3 - OS ELÉTRONS LIVRES:

Se um elétron, por um motivo qualquer, se desprende do átomo, deixando de girar em torno do núcleo, e sai viajando livremente, entre os demais átomos do meio ambiente, recebe o nome de "elétron livre". Toda vez que um "elétron livre" volta a ser um elétron comum emite um "fóton de luz", ou seja, produz luz, ilumina o ambiente.

06.08.1.4 - IONIZAÇÃO:

Na realidade, todo elétron livre é um Íon, bem como todo e qualquer átomo que esteja desfalcado de elétrons no último orbital também é chamado de Íon. Os elétrons livres são os Íons Negativos e os átomos que perderam elétrons são os Íons Positivos.

06.08.1.5 - IONIZAÇÃO NOS LÍQUIDOS:

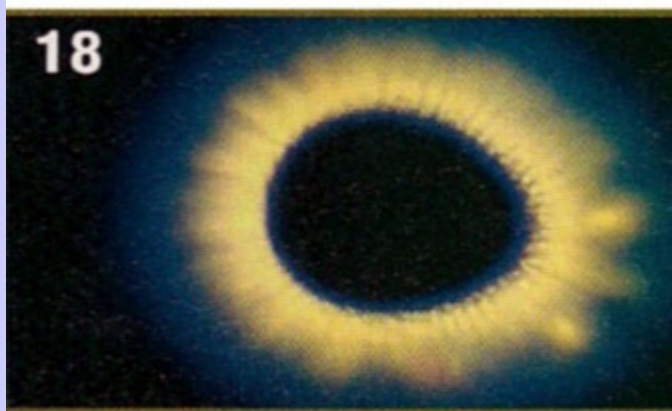
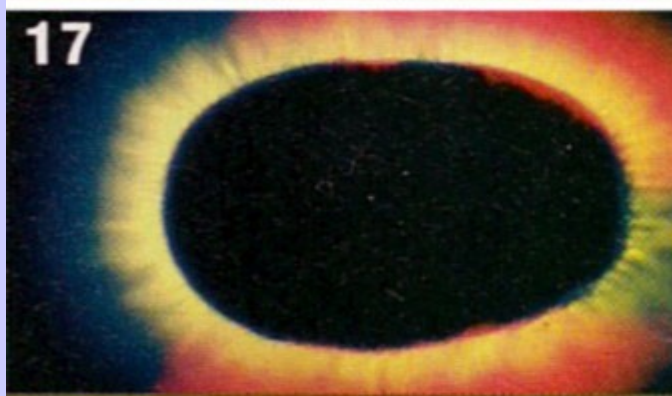
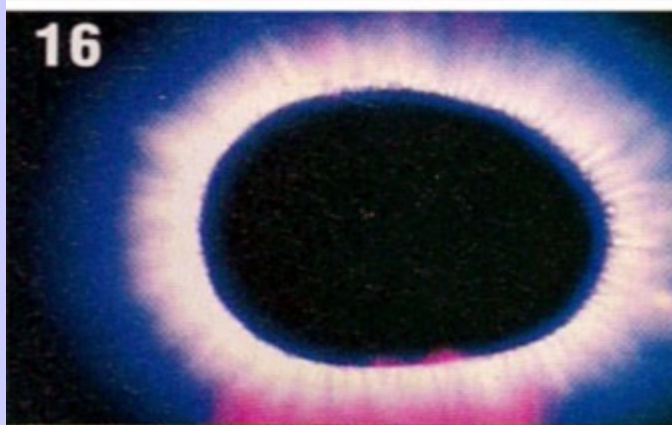
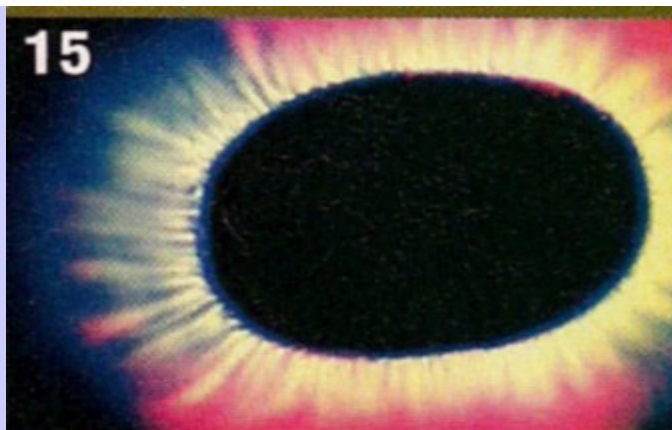
Uma corrente de íons negativos sai do eletrodo negativo para o eletrodo positivo.





06.08.3 - TERAPIAS:

Fonte:



06.9 ACOPLAMENTO ÁURICO

Autor do Texto: LUIZ ANTONIO BRASIL em Maio de 1995

Acoplamentos - As auras interagem umas com as outras, de pessoa a pessoa, formando o chamado acoplamento áurico. Acoplar significa ligar, juntar.

Nesta figura vemos a representação de alguns acoplamentos. Os acoplamentos se dividem em duas categorias: simpáticos e antipáticos.

06.9.1 - Acoplamentos Simpáticos -

Casal de apaixonados; aplicação de passes energéticos; gestante e o feto; médium e mentor; médium de incorporação e a entidade comunicante, e tantas outras modalidades.



06.9.2 - Acoplamentos Antipáticos - Casal desapaixonado; proximidade de pessoa invejosa; proximidade de pessoa sem objetividade na vida e que apenas causa embaraços aos que alguma coisa realizam; proximidade de pessoa intimamente devassa e inescrupulosa; obsidiado e obsessor; pessoas amotinadas, ou uma multidão enfurecida.

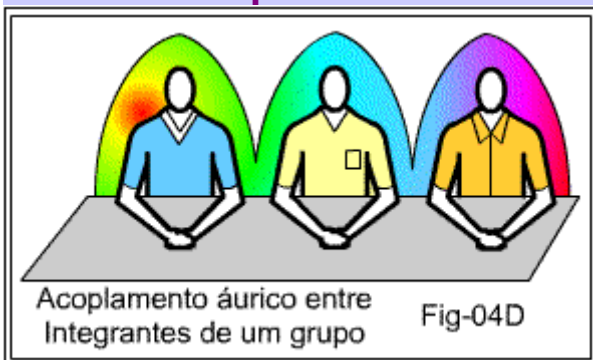
Nosso estudo da Aura Humana foi interrompido na apostila 19 no tópico Acoplamentos. Ali falamos dos acoplamentos simpáticos e dos acoplamentos antipáticos. Prosseguindo com esse tópico, que nos parece ser de relevante importância, pois como ficou dito na apostila 18, item 4 - Vigilante - essa característica de detectora que a Aura possui, capacita o indivíduo a se defender nas diferentes situações. Nesta, prosseguiremos com as descrições das outras características.

06.9.3 - Acoplamentos em Multidões - Onde houver multidão deve-se tomar muito cuidado, pois sempre ocorrerão acoplamentos áuricos. Conforme comentamos na apostila 11, folha 3, ao sensitivo torna-se especialmente perigoso permanecer junto de uma multidão desmotivada espiritualmente. Conforme instrui Dr. Waldo Vieira, as observações apontam que onde já houver tres pessoas, esse aglomerado, que parece pequeno, já deve ser considerado como o de uma multidão. Se entre aqueles elementos não predominar uma certa ordem de conduta, quase que certo irão surgir distúrbios. Às vezes violentos. - Por tal situação é que em qualquer movimentação de massa se torna comum eclodir distúrbios descontrolados. Por exemplo, nos estádios de futebol, em comícios políticos, em pleitos de

reivindicações, etc, quase sempre essas movimentações acabam em violência. Basta um pequeno grupo dentro daquela multidão despertar rivalidade para que, como um rastilho de pólvora, o distúrbio se generalize.

06.9.4 - Acoplamentos em Seitas - Nos rituais religiosos há formação de correntes energéticas. Principalmente quando no cerimonial há acompanhamento de cânticos. Nessa circunstância todos os presentes, envolvidos pelas melodias, entrarão numa espécie de transe em que estarão sintonizados num só fluxo e ritmo de energia. O acoplamento que ali ocorre envolve coletivamente todos os participantes. Exemplos: Igrejas Pentecostais; Movimento Carismático da igreja Católica; Terreiros de Umbanda e Candomblé: seita Santo Daime. Nesta última há ainda um agravante, que é o uso explícito de substância alucinógena, própria da seita, que deixa os adeptos sob o efeito desse estimulante.

06.9.5 - Acoplamentos em Trabalhos de Energia - Quando



todos os integrantes de uma equipe assistencial, seja de que modalidade for, sentados em grupo, ou próximos uns dos outros, mantém atitude de concentração e respeito ao que fazem, suas auras interligam-se formando o que é chamado popularmente de corrente energética.

Na **figura ao lado** apresentamos a situação onde estão algumas pessoas em trabalho de energia, e que, por isso mesmo, suas auras se interligam.

Evidencia-se que, para que nessa corrente refulja a harmonia, necessário será o sentimento de simpatia entre todos. Se um só dos integrantes, por inadequação ao grupo, estiver movido de sentimento contrário, haverá impedimento para se completar o acoplamento simpático. Qualquer pensamento duvidoso gerará um turbilhão de negatividade em todo o conjunto. Razão porque um grupo só passa a trabalhar quando todos os integrantes se equilibram em respeito espontâneo entre si. Fora disso, os trabalhos que o grupo possa vir a apresentar serão meros ensaios. Nada, porém que tenha seqüência duradoura, pois a inexistência do acoplamento áurico visando objetivos nobres deixa todo o grupo à mercê de invasões indesejáveis.

[para saber mais sobre acoplamento clique aqui](#)

Bibliografia:

- André Luiz/Francisco C. Xavier - No Mundo Maior - página 126 - Federação Espírita Brasileira
- André Luiz/Francisco C. Xavier - Ação e Reação - páginas 257 e 258 - Federação Espírita Brasileira
- André Luiz/Francisco C. Xavier - Mecanismos da Mediunidade - páginas 45 e 83 - Federação Espírita Brasileira
- André Luiz/Francisco C. Xavier - Evolução em Dois Mundos - páginas 129 e 130 - Federação Espírita Brasileira
- Annie Besant - O Homem e seus Corpos - página 107 - Editora Pensamento
- Arthur E. Powell - O Corpo Astral - capítulos 3 e 4 - Editora Pensamento

Bárbara A. Brennan - Mãos de Luz - Editora Pensamento
Charles W. Leadbeater - A Clarividência - página 51 - Editora Pensamento
Colletti Turet - Auras Humanas - Editora Pensamento
Helena Petrovna Blavatsky - A Doutrina Secreta - volume II páginas 244 e 250 - Editora Pensamento
Hernani Guimarães Andrade - Espírito, Perispírito e Alma - páginas 119 e 120 - Editora Pensamento
Hernani Guimarães Andrade - Psi Quântico - páginas 100, 101 e 102 - Editora Pensamento
Jorge Andréa - Forças Sexuais da Alma - Federação Espírita Brasileira
Lancellin/João Nunes Maia - Iniciação, Viagem Astral - páginas 136, 148, 200, 202, 217, 240, 241, 243, 284 - Editora Espírita Cristã Fonte Viva
Lawrence e Phoebe Bendit - O Corpo Etérico do Homem - páginas 11, 12, 13 e 14 - Editora Pensamento
Valdo Vieira - Projeciologia - Capítulos 95 - 307 - 420 - Edição do Autor
Walter J. Kilner - A Aura Humana - Editora Pensamento
Wenefledo de Toledo - Passes e Curas Espirituais - Editora Pensamento

Fonte: Site vivenciasespiritualismo.net/

06.10 - ANATOMIA DA AURA HUMANA

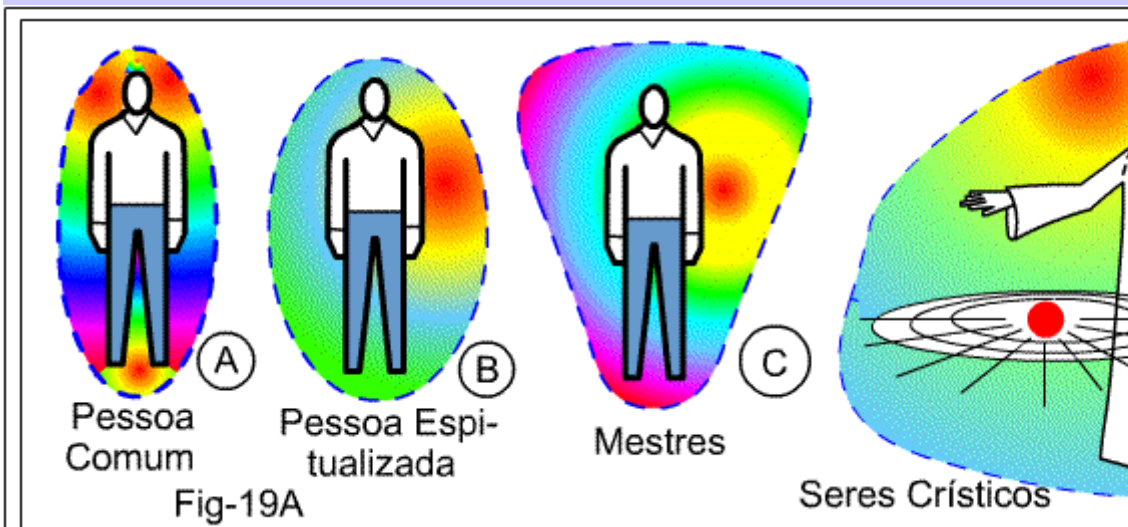
Texto escrito por **LUIZ ANTONIO BRASIL**

06.10.1 - Retrato da Consciência

A Aura humana é o retrato fiel da consciência de seu dono. Reflete, sempre, a imagem exata - nua e crua - do indivíduo, que assim pode ser visto e identificado pelos clarividentes, pelos desencarnados e até, em certos casos, pelos animais que tanto podem simpatizar ou se assustar com a presença, aparentemente, inofensiva de uma pessoa.

06.10.2 - Dimensões do Campo da Aura

Conforme a figura acima demonstra, o envoltório energético, chamado de Aura, além de interpenetrar todo o corpo denso, exterioriza-se, mais ou menos nas seguintes proporções:



A - Pessoa comum ou pouco espiritualizada, 10 centímetros além da superfície

do corpo Físico;

B - Pessoa espiritualizada, 50 centímetros, podendo ser percebidas várias camadas de diferentes intensidades. (Ver figura 18A na apostila 18) Um sensitivo treinado, ao aproximar sua mão espalmada do corpo de uma pessoa em tratamento, notará as diferentes camadas áuricas. Inclusive notará uma delicada resistência, como se fosse um acolchoado de camada de ar;

C - Nas pessoas espiritualmente evoluídas, nos mensageiros espirituais e mentores dirigentes, suas respectivas auras espalham-se por alguns metros além de seus corpos. Por isso, quando vistos pelos clarividentes, apresentam-se envoltos em radiante luminosidade;

D - Nos Seres Crísticos suas auras envolvem todo um planeta e seus satélites;

E - Ao nível dos Arcangélicos Criadores, aqueles seres compositores de mundos, a emanção áurica proveniente deles permeia todo um sistema planetário;

F - E, do indescritível SER Supremo, sua divina emanção sustem todos os universos, imagináveis e inimagináveis. Isto é, o campo de Sua Aura é inconcebível à mente humana. É o eterno Onipresente.

06.10.3 - Aparência da Aura

- Sua aparência que pode ser classificada pela intensidade da luminosidade, e pela coloração, revela as seguintes características, que são reflexos do que esteja transcorrendo com a pessoa:

- a) - Quando apagada; a pessoa está perturbada, retraída, enferma ou é antipática;
- b) - Quando brilhante; a pessoa está calma, sadia, agradável ou é envolvente.

06.10.4 - Idade

Às observações citadas no item 9 deve-se levar em conta que na variação da intensidade luminosa e da coloração, também influi a idade física do indivíduo. Obviamente, uma pessoa idosa, mesmo que sendo simpática, calma e envolvente, poderá não apresentar uma aura tão radiante como seria de se esperar. Outrossim, como complemento de informação, a aura da saúde é vigorosa e agradável de ser vista. A aura do enfermo é apagada e pouco definida em seu contorno. Nos psicopatas apresentam-se especialmente confusas, tanto no contorno como na coloração.

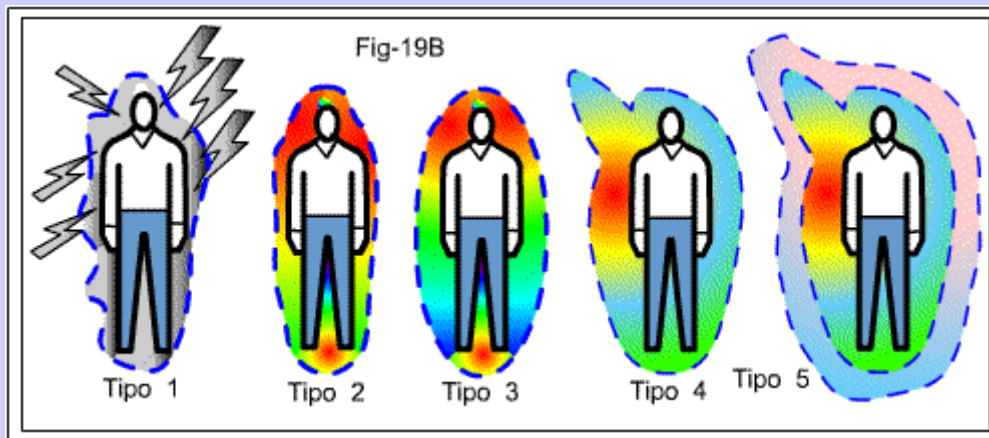
06.10.5 - Coloração

Conforme ficou dito nos itens 5 e 6, apostila 18, a aura retrata a expressão do pensamento. Essa retratação se traduz na forma e na intensidade, como visto no item 9 e, além disso, na coloração. De um modo geral as cores que a aura apresenta têm os seguintes significados:

- Azul** - Sentimento religioso, devoção, afeição;
- Verde** - Simpatia, habilidade e engenhosidade;
- Amarelo** - Intelectualidade;
- Laranja** - Orgulho, ambição;
- Rosa** - Amor sem egoísmo;
- Cinza** - Depressão, medo;
- Marrom** - Ciúmes, egoísmo, avareza;
- Vermelho** - Cólera, irritabilidade, sensualidade;
- Preto** - Malícia, ódio, maldade.

Naturalmente essas cores não se apresentam na forma pura de cada uma. Serão vistas misturadas, mescladas umas com as outras. Afinal, nossos pensamentos e sentimentos se alternam a cada segundo. Na leitura da aura,

portanto, ficará evidente a emoção cuja correspondente cor for a de maior predominância naquele momento.



06.10.6 - Textura

A textura, ou consistência da aura, também faz parte de sua linguagem demonstrativa dos reais sentimentos que naquele momento evoluam da pessoa. A figura acima torna mais compreensiva essa questão. Vamos á descrição:

Tipo 1 - Consciência física voltada para a malícia ou para a revolta. Há uma verdadeira tempestade ocorrendo na psicosfera dessa pessoa, que se sobrecarrega de energias envenenadas.

Tipo 2 - Consciência física voltada para as questões meramente materiais. Embora mais calma que a descrita no tipo 1, entretanto, continua uma aura densa e sufocante.

Tipo 3 - Consciência física pensando nas questões espiritualizantes. A aura se apresenta menos rígida. São as emanções de pensamentos construtivos.

Tipo 4 - Consciência física ligando-se à espiritualidade superior. A aura, embora muito radiante, se torna como uma névoa esvoaçante, de tão leve. Tende a elevar-se em determinados pontos, atraída por nobres inspirações que lhe chegam.

Tipo 5 - Consciência fora do físico, em êxtase. Ligada aos planos da Criação, situados além do plano Mental inferior. Ainda mais leve e de suave coloração azul-rosa, passa a ser envolvida por emanções vindas de planos superiores. Essas emanções se tornam perceptíveis na forma de emoções. Um delicioso e lânguido envolvimento. Uma alegria interior, quase que indescritível.

Bibliografia:

- André Luiz/Francisco C. Xavier - No Mundo Maior - página 126 - Federação Espírita Brasileira
André Luiz/Francisco C. Xavier - Ação e Reação - páginas 257 e 258 - Federação Espírita Brasileira
André Luiz/Francisco C. Xavier - Mecanismos da Mediunidade - páginas 45 e 83 - Federação Espírita Brasileira
André Luiz/Francisco C. Xavier - Evolução em Dois Mundos - páginas 129 e 130 - Federação Espírita Brasileira
Annie Besant - O Homem e seus Corpos - página 107 - Editora Pensamento

Arthur E. Powell - O Corpo Astral - capítulos 3 e 4 - Editora Pensamento
Bárbara A. Brennan - Mãos de Luz - Editora Pensamento
Charles W. Leadbeater - A Clarividência - página 51 - Editora Pensamento
Colletti Tired - Auras Humanas - Editora Pensamento
Helena Petrovna Blavatsky - A Doutrina Secreta - volume II páginas 244 e 250 - Editora Pensamento
Hernani Guimarães Andrade - Espírito, Perispírito e Alma - páginas 119 e 120 - Editora Pensamento
Hernani Guimarães Andrade - Psi Quântico - páginas 100, 101 e 102 - Editora Pensamento
Jorge Andréa - Forças Sexuais da Alma - Federação Espírita Brasileira
Lancellin/João Nunes Maia - Iniciação, Viagem Astral - páginas 136, 148, 200, 202, 217, 240, 241, 243, 284 - Editora Espírita Cristã Fonte Viva
Lawrence e Phoebe Bendit - O Corpo Etérico do Homem - páginas 11, 12, 13 e 14 - Editora Pensamento
Valdo Vieira - Projeciologia - Capítulos 95 - 307 - 420 - Edição do Autor
Walter J. Kilner - A Aura Humana - Editora Pensamento
Wenefledo de Toledo - Passes e Curas Espirituais - Editora Pensamento.

Fonte: Site vivenciasespiritualismo.net/

[Índice Geral](#)

Compilado por [Beraldo Lopes Figueiredo](#)

[Página Principal](#)